

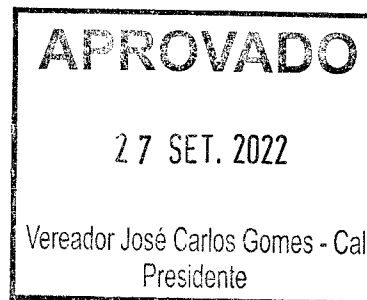


Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

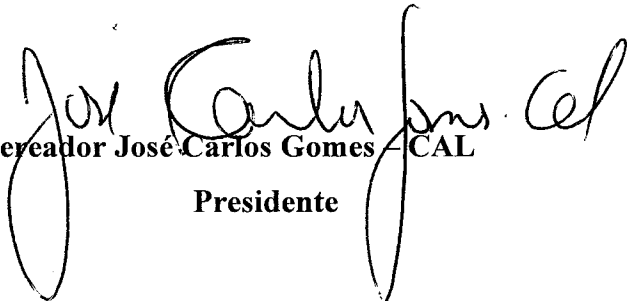
REQUERIMENTO

Ementa: À Mesa Diretora, solicitando autorização para homenagear a **Sr^a Rosana Rufino de Faria**, na Sessão Solene do 27 de setembro de 2022, em comemoração ao DIA DO SURDO.



REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, solicitando autorização para homenagear a **Sr^a Rosana Rufino de Faria**, na Sessão Solene do 27 de setembro de 2022, em comemoração ao DIA DO SURDO.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 27 de setembro de 2022.


Vereador José Carlos Gomes - CAL
Presidente



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

BIOGRAFIA

Rosana Rufino de Faria, filha de André Rufino de Faria e Maria José Machado de Faria, é a terceira filha de onze irmãos. Nasceu em 15 de novembro de 1981 na cidade de Campos do Jordão, em uma família muito humilde.

Com 2 anos de idade não andava e não falava uma palavra. Ao perceber sua dificuldade em se desenvolver, sua mãe procurou um médico e com 3 anos de idade veio o diagnóstico de surdez. Devido a falta de conhecimento da família e a dificuldade de locomoção por morar em uma área rural, não teve o acompanhamento e tratamento adequado para sua deficiência.

Mesmo com toda dificuldade ela iniciou seus estudos com 7 anos de idade em uma escola regular.

Sem nenhum apoio ou recurso necessário para sua necessidade, estudou nesta mesma escola por 4 anos, mesmo sem saber se comunicar de maneira adequada.

Muito determinada, enfrentando muitas dificuldades, aprendeu neste período a se comunicar com a família de uma forma única (uma comunicação gestual caseira), conseguindo também interagir com meio escolar, social e religioso.

Infelizmente com 10 anos de idade Rosana sofreu a perda de seu pai, que veio a óbito prematuramente aos 47 anos, deixando ainda tudo mais difícil!

Somente com 11 anos de idade ela conseguiu estudar em uma escola com uma sala de aula adaptada e com todo recurso que precisava, a partir deste momento seu desenvolvimento foi notado rapidamente. Aprendeu a ler, escrever e sua comunicação melhorou muito!

Aos 19 anos de idade, Rosana teve acesso ao aparelho auditivo, infelizmente por ser tardio ela não conseguiu se adaptar o que impossibilitou o uso dele.

Mesmo com toda a falta de apoio e acessibilidade que pessoas com necessidades especiais enfrentam na sociedade, nunca foi motivo para desistir.

Rosana Rufino de Faria encontrou apoio e acolhimento principalmente na parte de comunicação na igreja evangélica, onde conheceu e aprendeu a se comunicar em libras.

Graças à sua determinação Rosana vive uma vida mais adequada, onde



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

consegue viver naturalmente como qualquer pessoa, tal como andar de transporte público, ir ao supermercado e interagir de maneira mais eficiente com total autonomia. Ela é um grande exemplo para toda a família!